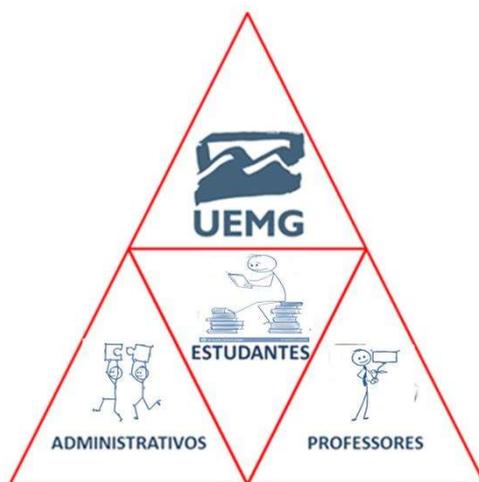


UNIVERSIDADE DO ESTADO DE MINAS GERAIS

**PROPOSTA DE PLANO DE GESTÃO
DIRETORIA GERAL CAMPUS/BH
2023-2027**

SIDNÉIA APARECIDA MAINETE

BELO HORIZONTE, MAIO DE 2023.



“A palavra tripé provém do grego “tripous” e significa três pés. Assim, tripé é um artefato de três pés que tem a finalidade de manter sua estabilidade com algum propósito. É a reunião ou conjunto composto por três pilares, ligados ou relacionados entre si por uma ou várias características em comum.

O tripé como utensílio se baseia na geometria, pois sua forma apresenta o aspecto de um triângulo. Esta semelhança entre um utensílio e uma figura geométrica está muito presente na vida cotidiana, por exemplo, o compasso, a regra ou uma simples caixa.

Em qualquer uma de suas variantes, o tripé atua como uma plataforma de segurança. Assim, a segurança é o principal fator deste tipo de objeto. Pela mesma razão, algumas construções temporais ou que devem ser edificadas com rapidez são realizadas a partir de três paus unidos em um vértice.”

<https://conceitos.com/tripe/>

Vejo a UEMG, enquanto Universidade pública e gratuita, como instituição pautada em três pilares sem os quais, não seria possível atingir uma posição de equilíbrio, de desenvolvimento e evolução.

Nossos **estudantes** são a razão da existência da UEMG, são o público para quem direcionamos todas as nossas atividades.

Sem os **professores** não existiria a UEMG. São eles que exercem as atividades fim de ensino, pesquisa e extensão que visam assegurar que a Comunidade Acadêmica e, em especial, de onde advém todo o conhecimento necessário para que nossos alunos alcancem seus objetivos e formação.

Ao **corpo técnico-administrativo** cabe o papel estratégico de operacionalizar o funcionamento da UEMG. Alguns desempenham suas atividades nos laboratórios, e se aproximam muito das atividades fim da Universidade. Outros trabalham para atender demandas na área administrativa, financeira ou gestão pública e de pessoal e estão mais perto das atividades meio. Independente do cargo que atua, da atividade ou função que exerce ou do setor que trabalha, é certo que a contribuição do servidor técnico-administrativo é primordial para alcançar os objetivos institucionais e promover uma universidade pública exemplar, proporcionando uma educação de qualidade.

NOME DA CANDIDATURA: **PILARES DA UEMG!**

CANDIDATA À DIRETORA GERAL DO CAMPUS BH: **SIDNÉIA APARECIDA MAINETE**

1. **Apresentação**

Sou **Sidnéia Mainete**, servidora lotada na Reitoria, no Setor de Infraestrutura e Obras. Ingressei na UEMG como aluna e como servidora no ano de 2006, quando fui aprovada como Analista Universitária Pedagoga, no primeiro concurso público para administrativos da UEMG e, ao mesmo tempo no vestibular para o curso de Design de Ambientes na Escola de Design.

Fui estudante de escola pública desde o pré-primário. Sou graduada em Pedagogia pela UFMG e em Design de Ambientes pela UEMG. Pós-graduada em Design de Móveis pela UEMG e em Gestão Pública como aluna bolsista pela FACUMINAS.

Por ser aluna da Escola de Design, solicitei trabalhar como servidora nessa Unidade Acadêmica. Trabalhei no **Núcleo de Integração de Práticas pedagógicas – NIPP**, onde iniciei o projeto de formação de Monitorias voluntárias para os centros da Escola de Design. Em seguida, trabalhei na Coordenação de Estágios e Atividades Complementares realizando atendimentos e orientações aos alunos dos quatro cursos existentes (Design gráfico, Design de Produto, Licenciatura em Artes Visuais e Design de Ambientes).

Na **Coordenação de Estágios** fiz a intermediação com as empresas que ofereciam os estágios e divulgava as listas de ofertas de estágios diretamente no e-mail dos alunos, facilitando os processos e levando ao conhecimento rápido de todas as vagas que nos eram ofertadas.

Na **Coordenação de Atividades Complementares** desenvolvi junto aos alunos uma linha de comunicação direta, via e-mail, para que todos os comprovantes das atividades desenvolvidas pelos estudantes fossem encaminhados para registro de forma on-line. Com isso, os alunos não precisaram mais gastar dinheiro com cópias dos comprovantes das atividades, como também passaram a receber todos os lançamentos de suas atividades complementares diretamente em seus e-mails.

Fui também **Coordenadora de Patrimônio móvel** da Escola de Design e **Chefe do Apoio Administrativo** ligado à Diretoria. Nesse setor tive a honra de trabalhar diretamente com os professores orientando-os sempre que possível nos assuntos de RH e legislações da UEMG.

Finalmente, vim trabalhar na Reitoria onde atuo na **Coordenadoria de Infraestrutura e obras**. Nesse setor trabalho diretamente com todas as unidades UEMG fazendo levantamentos e acompanhando os serviços de engenharia que estão sendo desenvolvidos em várias delas. Também trabalho orientando as Unidades sobre processos de compras, gestão de contratos e de pagamentos.

Na condição de servidora concursada da UEMG, nesses 18 anos que aqui estou, atuei por dois mandatos no **Conselho Universitário – CONUN** e estou, pela segunda vez, atuando no **Conselho Curador**. Participar dos conselhos superiores da UEMG deu-me a oportunidade de conhecer os diversos desafios que a UEMG enfrenta enquanto Universidade que busca sempre oferecer aos seus estudantes ensino gratuito e de qualidade.

Os muitos anos e os diversos lugares onde já atuei na UEMG trouxeram-me oportunidades de ver e conhecer os três pilares que compõem a nossa UEMG.

Como estudante na Escola de Design, tanto na graduação, como na pós-graduação, vivi a realidade de ser uma estudante da UEMG. Passei, como a maioria, pelas dificuldades de ser aluna/trabalhadora sem tempo para fazer as lições, sem tempo para desenvolver meu estágio e minhas atividades. Passei noites mal dormidas por trabalhar oito horas diárias. Senti a falta que faz uma política voltada para melhoria das condições estudantis. Por esse motivo, sempre que podia, fosse nas reuniões do CONUN, fosse na própria Escola de Design, apoio que se faça cada vez mais uma política voltada para os estudantes UEMG. Mas, também como aluna na UEMG tive o prazer de estudar e me formar em uma das melhores escolas de design do Brasil e, graças ao excelente ensino que recebi, estou hoje trabalhando no setor de infraestrutura da UEMG.

Como Pedagoga, minha atuação como Coordenadora de Estágios e Atividades Complementares, estive em uma situação muito análoga aos professores, pois as atividades que eu desempenhava eram muito próximas das atividades fim da Universidade. Elaborei a Declaração de conclusão de estágio e de atividades complementares de cada aluno que se formou nos cursos da Escola de Design durante os anos de 2007 a 2017, e durante o período fui homenageada na colação de grau de diversas turmas que se formaram.

Como Servidora, estes 18 anos de UEMG, me fizeram ver e conhecer as dificuldades que Administrativos e professores têm para conseguir trabalhar e desenvolver suas atividades muitas vezes sem infraestrutura, sem incentivos legais e com baixos salários. A vivência deste contexto me fez almejar melhorias e lutar pela valorização dos servidores (professores e administrativos) atuando junto à Assembleia Legislativa, onde busco manter um bom relacionamento e trânsito, em defesa dos direitos da comunidade UEMG.

Como Servidora Pedagoga atuo também na Comissão de Heteroidentificação da UEMG e na CPGTA, comissão que trata e luta pelos direitos dos servidores que compõe o quadro funcional da UEMG.

Nesses 18 anos tenho procurado contribuir e acompanhar o desenvolvimento e evolução da nossa UEMG. Atuo diretamente junto as Unidades do Interior e, principalmente, com as Unidades que compõem o Campus-BH. Nessas, desempenho importante trabalho no que tange aos recursos físicos de cada unidade. Além disso, acompanho e trabalho conjuntamente com a equipe em que hoje estou lotada no atendimento de demandas relacionados à Prefeitura de Belo Horizonte para liberação dos trâmites burocráticos para a construção e implantação do Campus-BH no terreno da UEMG, no bairro União.

A **construção do Campus-BH** é o principal objetivo do planejamento estratégico da Diretoria de Campus e será prioridade na gestão a que me proponho. O Campus-BH significa oferecer às unidades da capital mineira o espaço físico adequado que propicie a interação entre as cinco escolas e a integração curricular entre as mesmas, além de propiciar aos alunos um leque amplo de disciplinas que se complementam e que são ofertadas pelas cinco Unidades que compõem o Campus-BH.

Em adição, a implantação do Campus-BH trará maior visibilidade da UEMG no cenário político e social, como Instituição que promove o diálogo constante com a cultura, com a política e com as diversas comunidades.

Dessa forma, peço a cada um de vocês um voto de confiança, naquilo que tem sido meu propósito desde que entrei na UEMG, que é trabalhar com esforço e dedicação para contribuir na formação de uma UEMG maior, melhor e inclusiva.

2. Plano de Trabalho 2023-2027 para Diretor do Campus BH da Universidade do Estado de Minas Gerais

Segundo o Estatuto da UEMG, em seu artigo 41, cabe a Diretoria de Campus:

Art. 41. São atribuições do Diretor-Geral de Campus:

I - superintender a organização e o funcionamento dos serviços de administração físicos e predial do campus, conforme diretrizes estabelecidas no Regimento Geral; e

II - cumprir e fazer cumprir as normas e deliberações dos órgãos competentes da Universidade no âmbito de sua jurisdição.

Considerando as atribuições supracitadas, o plano de trabalho que agora apresento foi desenvolvido conjuntamente com meus colegas de forma a definir as principais ações necessárias a serem empreendidas a curto, médio e longo prazo.

Embora o plano de trabalho proposto seja uma sinalização importante sobre quais são os objetivos norteadores da gestão, a maior parte das atividades da Diretoria de Campus ocorre no dia a dia, por meio de visitas regulares às unidades; realizações de reuniões; discussões de problemas cotidianos, emergenciais, simples e complexos; e comunicação ativa e abundante com a gestão, docentes, servidores e técnico administrativos. Dessa forma, a Diretoria de Campus deve apresentar, antes de tudo, competências e experiência de gestão, liderança, trabalho em grupo, intermediação e solução de conflitos.

Vale ressaltar que não compete ao Diretor Geral de Campus tratar de questões curriculares acadêmicas. É por isso que, tanto o Estatuto UEMG, quanto a Lei 24.313/2023 passaram a assegurar ao corpo técnico administrativo o direito a se candidatar ao cargo de Diretor Geral de Campus. Claro que esse fato, não impede que o Diretor Geral de Campus apoie e auxilie na melhoria da UEMG em todas as esferas.

Entretanto, é preciso lembrar que para fazer uma boa gestão na função de Diretor de Campus é essencial ter conhecimento técnico para contribuir com as soluções dos problemas relativos aos serviços de administração físicos e predial das Unidades que compõem o Campus-BH. É preciso, não só o conhecimento de como são os serviços que são desenvolvidos pela Gerência de Compras, Contratos, Logísticas, Obras e de Patrimônio, e, ainda as Gerência Convênio, financeiro e de TI da Reitoria, como também é preciso ter um bom fluxo junto a elas. Durante os últimos três anos, tenho atuado diretamente com essas gerências, conheço como

funcionam e junto delas tenho participado de vários processos que resultaram em melhora efetiva das instalações das Unidades Acadêmicas da UEMG, tanto na Capital como nas cidades do interior.

O nome dado à candidatura, “**PILARES da UEMG!**”, remete à ideia de união e unidade que precisamos manter para conquistar nossos objetivos principais. Somos muitos e somos diferentes. Mas também somos iguais. Somos os três pilares da UEMG, estamos ligados e inter-relacionados por uma ou várias características em comum. Afinal, todos nós temos o mesmo sonho de ter uma Universidade inovadora, inclusiva, eficiente, transparente e democrática, tarefa nada fácil. Mas, para enfrentar os desafios e consolidar esse sonho, é necessário que toda a comunidade universitária trabalhe unida e em uníssono. Para conquistarmos estes propósitos, trabalharei com muito empenho para melhorar as condições de trabalho e estudo nas Unidades Acadêmicas da Capital. Para tanto, apresento abaixo os planos de curta, média e longo prazo que pretendo desenvolver no Campus-BH/UEMG.

2.1. PLANO DE CURTO PRAZO:

Em atendimento, em especial, ao Inciso I do Artigo 41, do Estatuto UEMG, supracitado pretendo atuar nas cinco Unidades Acadêmicas que compõem o Campus-BH, bem como no Almoxarifado e no Campus-BH, propriamente dito, nas seguintes atividades:

2.1.1 – Em comum para as 05 Unidades Acadêmicas e do Almoxarifado Central:

- Realizar, pelo menos, uma visita mensal a cada unidade do Campus BH, interagindo com a Diretoria local, estudantes, professores e corpo administrativo, com feed back na visita seguinte, demonstrando as providências tomadas.
- Manter diálogo frequente e franco com os diversos segmentos das Unidades: estudantes, professores e corpo administrativo, para tomada de conhecimento de suas necessidades, expectativas e sugestões de atitudes e procedimentos que possam trazer melhorias de um modo geral para esta instituição de ensino superior, tornando-a dia a dia cada vez melhor, com a união de forças de todos estes segmentos.
- Instalação de circuito de câmeras de vigilância.
- Acompanhar junto à gerência de TI sobre as novas instalações de internet wireless nos prédios das Unidades.
- Manter em vigências os contratos de cessão de uso oneroso das cantinas e reprografias.
- Orientar e auxiliar na montagem dos diversos tipos de Processos de compras.
- Orientar e auxiliar no manuseamento e conservação dos bens de patrimônio.

2.1.2 – Campus-BH:

- Ser uma fiel defensora do andamento e da implementação do Campus definitivo da Universidade, com acompanhamento rigoroso de todos os estudos, processos, projetos, orçamento e demais atividades, com o firme propósito da efetivação deste sonho tão almejado por toda a comunidade acadêmica, conscientizando os governantes e o povo mineiro da viabilização deste importante empreendimento.

- Acompanhar junto à Coordenadoria de Infraestrutura e Obras a finalização do PLU e novos registros dos projetos de execução para obtenção do alvará de construção das edificações do novo Campus.
- Manter Inter-relacionamento com a Direção Geral da Universidade e demais autoridades municipais, estaduais e federais, objetivando otimização no andamento dos processos e atendimentos das reivindicações da UEMG.
- Mediar a efetivação do Termo de Cessão de Uso Gratuito do terreno da Fundação João Pinheiro vizinho ao terreno do novo Campus-BH.

2.1.3 – Escola de Música:

- Acompanhar e viabilizar a finalização das reformas que estão acontecendo no Prédio da Cláudio Manoel, para que a Unidade possa ocupá-lo o mais rápido possível.
- Criar o novo layout de mobiliários das salas e centros que compõem a Escola.
- Auxiliar na montagem dos Processos de compras de transporte para a mudança da Unidade e nos processos de compras de novos mobiliários para o novo prédio e para o mestrado.
- Adequação da calçada com pisos adequados e acessibilidade em torno da Unidade na Rua Riachuelo, em atendimento à Prefeitura de Belo Horizonte.
- Retomada no processo de cessão de uso oneroso para o terreno da Rua Castigliano onde está instalada a antena de telefonia celular da Vivo.

2.1.4 – Escola de Design:

- Acompanhar e viabilizar a finalização das reformas de ampliação de salas para acomodar devidamente os novos centros.
- Acompanhar e viabilizar a finalização das reformas de construção do novo espaço para a lojinha/reprografia.
- Auxiliar com o desenvolvimento do termo de referência para captação de fornecedores da cantina e da papelaria.
- Acompanhamento da finalização de implantação do sistema de refrigeração do prédio.
- Acompanhar e auxiliar na instalação do arquivo deslizante da secretaria de ensino.

2.1.5 – Escola Guignard:

- Acompanhar e viabilizar a finalização dos projetos de reformas do imóvel, para posterior execução.
- Acompanhamento da adequação do telhado de policarbonato do prédio que, embora tenha sido substituído, apresenta vazamentos.
- Refazimento das divisórias de MDF que fazem a divisão entre as salas de cerâmica e de litografia que tiveram que ser retiradas devido a infiltrações.
- Viabilizar o reparo das portas de vidro pivotantes do salão de exposição e artes.

2.1.6 – FAE e FAPPGen:

- Mediar negociações entre o locador Landaeta e as Unidades sobre os reparos estruturais que são necessários no prédio da Prudente de Moraes.

- Planejar e acompanhar a implantação de elevador de acessibilidade na entrada do prédio.
- Projetar e desenvolver a instalação da copa dos servidores, professores e alunos da Unidade.
- Acompanhar a execução dos novos laboratórios de informática.

2.1.7 – Almoxarifado Central

- Acompanhar e viabilizar a finalização dos projetos de reformas do imóvel, contemplando troca de vidros quebrados, pinturas da fachada principal, instalação de grade de proteção nas portas e janelas da entrada principal.
- Alinhar com as Unidades força-tarefa para limpeza e manutenção do prédio da Av. Antônio Carlos.

2.2. PLANO DE MÉDIO PRAZO:

2.2.1 – Em comum para as 05 Unidades Acadêmicas e do Almoxarifado Central:

- Reorganização de processos de compras comuns às todas as Unidades do Campus-BH, tais como: manutenção de extintores e troca de refis de bebedouros, limpeza de caixa d'água, lâmpadas e dedetizações.
- Criação de cursos para orientação de confecção e gerenciamentos de termos de referência e estudos técnicos relativos aos processos de compra.

2.2.2 – Campus-BH:

- Acompanhar junto à Coordenadoria de Infraestrutura e Obras a implantação do complexo viário do novo Campus-BH.
- Acompanhar junto à Coordenadoria de Infraestrutura e Obras as manutenções de capina dos terrenos que compõem o novo Campus-BH.
- Buscar parcerias em todos os segmentos para facilitar procedimentos e acelerar as realizações dos projetos e expectativas das unidades do Campus BH.

2.2.3 – Escola de Música:

- Retomada das negociações para concessão do Prédio da Casa Azul na Rua da Bahia, em parceria com a Unidade e Pró-reitoria de Planejamento e Gestão, para novas instalações do Mestrado.
- Auxiliar no levantamento e processo de compras de novos mobiliários para o Mestrado.

2.2.4 – Escola de Design:

- Auxiliar com o desenvolvimento do termo de referência para aplicação de películas solares nas fachadas oeste do prédio.
- Auxiliar na tramitação do processo de doação do maquinário da IOF para compor o laboratório do TIPOLAB.
- Auxiliar no termo de referência para troca de mobiliário das salas de desenho técnico.

2.2.5 – Escola Guignard:

- Acompanhar e viabilizar a finalização dos projetos de reformas elétrica e hidráulicas do imóvel, para posterior execução.
- Auxiliar no plano de ações para a viabilidade das aulas durante as futuras obras de reforma de todo o complexo da Unidade.

2.2.6 – FAE e FAPPGen:

- Auxiliar com o desenvolvimento do Processo de compra de aquisição de novos mobiliários para as duas Unidades Acadêmicas.
- Auxiliar com o desenvolvimento do Processo de compra de aquisição e substituição dos equipamentos dos laboratórios de informática e implantação das salas individuais de estudo para as duas Unidades Acadêmicas.

2.3. PLANO DE LONGO PRAZO:

2.3.1 – Em comum para as 05 Unidades Acadêmicas e do Almoxarifado Central:

- Implantar contrato com empresa especializada em manutenção preditiva, corretiva e de manutenção dos imóveis das Unidades do Campus-BH.
- Criação de rede de apoio e organização dos serviços especializados dos artífices das Unidades, com o objetivo de melhor aproveitar as expertises de cada um deles na manutenção, reparos e correção prediais das Unidades de BH.

2.3.2 – Campus-BH:

- Acompanhar junto à Coordenadoria de Infraestrutura e Obras os andamentos junto aos órgãos competentes para a implantação do novo Campus-BH.
- Acompanhar junto à Coordenadoria de Infraestrutura e Obras os andamentos junto aos órgãos competentes para aprovação de projetos e obtenção de alvará de construção do novo Campus-BH.

2.3.3 – Escola de Música:

- Buscar em parceria com a Unidade e a Pró-reitoria de Planejamento e Gestão novo espaço para instalações da Biblioteca e Auditória da Unidade.

2.3.4 – Escola de Design:

- Acompanhar o plano de investimentos para construção das salas novas no subsolo e do auditório previsto na planta.

2.3.5 – Escola Guignard:

- Acompanhamento do planejamento e da reforma do prédio.

2.3.6 – FAE e FAPPGen:

- Mediar junto ao locador e acompanhar o plano de investimentos para construção de salas na laje acima da entrada da garagem.

3. Considerações Finais:

Essas são as minhas propostas em atendimento ao que rege nosso Estatuto. Mas, adianto que, caso seja eleita, não deixarei de ampliar o leque de minha atuação, pois jamais deixarei de buscar para os técnicos e analistas administrativos a reconhecida promoção por escolaridade que, assim como já é concedido aos nossos colegas professores, possa ser atribuída a cada um que a ela fizer direito. Vamos continuar juntos pleiteando que novos cargos sejam criados para o corpo administrativo da UEMG e, é claro que venham com eles novos concursos.

Também continuarei buscando a revisão dos planos de carreiras da Lei 15.463/2005, que rege toda a trajetória funcional de trabalhadores do ensino Superior (docentes e administrativos) e que, na forma como se apresenta hoje, reforça o processo de precarização de vida e trabalho de todos nós.

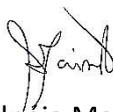
Como aluna de instituição pública, que fui durante toda a minha vida acadêmica, não posso me furtar a buscar por melhorias para os nossos estudantes de hoje, a começar pela participação das representações estudantis em todos os órgãos colegiados e estância superior; que nossas unidades possam oferecer serviços de apoio psicológico, fóruns de troca de experiência e atividades comunitárias; e, acima de tudo, que juntos possamos pleitear e conquistar ampliação do programa de bolsas existentes para que mais alunas e alunos possam permanecer na UEMG com dignidade.

Visando tudo isso, proporei a realização de visitas periódicas aos representantes do legislativo e do executivo, municipal, estadual e federal, objetivando recebimento de emendas, liberação de verbas para todos os projetos da UEMG, além de buscar parcerias em todos os segmentos, para facilitar procedimentos e acelerar as realizações dos projetos e expectativas das unidades do Campus BH. Por fim, na eventualidade daquilo aquilo que não estiver sobre a égide e responsabilidades da direção do Campus-BH, irei encaminhar, sugerir e acompanhar o andamento até a sua efetiva implementação.

Se mantivermos os três pilares equilibrados na nossa UEMG não teremos sonhos impossíveis!!!!

Finalizo, primeiramente agradecendo pela atenção e o tempo dedicado na leitura deste plano de trabalho que aqui proponho. E, caso alguém se interesse em saber mais sobre quaisquer pontos aqui apresentados, peço gentilmente que envie um e-mail para sidneia.mainete@uemg.br, que terei imenso prazer em falar com vocês. Desejo um bom trabalho a todos!

Cordialmente,



Sidneia Mainete

Analista Universitário – III-C / Masp: 1158962-9 / CPF: 796.451.006-15